

Fique Antenado



INFORMATIVO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS/ES-CUT

Sueli de Freitas - MTb 537/92

06 de setembro de 2006

Nº 122

Bancários do Banestes fecham agência Jucutuquara por uma hora

A agência do Banestes de Jucutuquara ficou fechada nesta quarta-feira, dia 6, das 10 às 11 horas devido ao protesto dos bancários que estão em campanha salarial. Os funcionários da agência aderiram à paralisação. No Banestes, as manifestações estão acontecendo todas as quartas-feiras, como forma de pressionar a direção do banco a negociar as reivindicações dos funcionários.

Desde o dia 10 de agosto os bancários entregaram a minuta específica, mas a direção do banco ainda não marcou nenhuma rodada de negociação. As principais reivindicações dos banestianos são o reajuste de 40,34% para repor as perdas salariais desde 1994, a revisão da Estrutura de Cargos e Remuneração (ECR) e a implantação do plano odontológico.

Penedo expõe funcionários a agressões

As precárias condições de trabalho no Banestes estão fazendo dos funcionários do banco vítimas de agressões verbais por parte dos clientes. Na terça-feira, dia 5, uma caixa da agência Jucutuquara foi xingada por um cliente inconformado com a fila e a demora no atendimento. A bancária registrou queixa na Polícia.

“Além da campanha salarial, o protesto desta quarta na agência Jucutuquara também é contra essa política da gestão Roberto Penedo, que expõe os funcionários a situações constrangedoras e até

perigosas”, afirmou o presidente interino do Sindicato, Flávio Teixeira. Ele lembrou que casos semelhantes ao ocorrido em Jucutuquara estão acontecendo em outras unidades do banco. “Há alguns meses, uma bancária da agência Jardim da Penha foi ameaçada de morte por um cliente insatisfeito com as condições de atendimento. Em Itaparica, o cliente saiu algemado porque queria agredir outro funcionário. O Banestes está se transformando em caso de polícia”, denunciou Flávio Teixeira.

Vidigal assina compromisso de não privatizar o Banestes

O candidato a governador do Estado Sérgio Vidigal (PDT) assinou nesta terça-feira, 5, o compromisso público proposto pelo Sindicato dos Bancários de não privatizar o Banestes caso seja eleito para o cargo. Nesta quarta-feira, 6, está prevista a assinatura do candidato Professor Daniel (PSOL). O Sindicato está agendando com os demais candidatos a assinatura do documento.

No compromisso público, cada candidato garante que, caso seja eleito, vai assegurar o controle acionário e enviará, logo no início do mandato, mensagem à Assembléia Legislativa para recuperar o texto original da Constituição, estabelecendo que o Sistema Financeiro Estadual permanecerá público. Também se comprometem a submeter a referendo plebiscitário popular qualquer proposta de alienação do banco, no todo ou em parte.

FAVOR AFIXAR NO QUADRO DE AVISOS

